

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO CENTRO-NORTE FLUMINENSE

Bom Jardim • Cachoeiras de Macacu
Cantagalo • Carmo • Cordeiro • Duas Barras
Macuco • Nova Friburgo • Santa Maria Madalena
São Sebastião do Alto • Sumidouro • Teresópolis
Trajano de Moraes



Edição 2015

RETRATOS REGIONAIS - 6ª Edição

Expediente

Sistema FIRJAN | Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Desenvolvimento Econômico
DIRETORA Luciana Costa M. de Sá

Gerência de Pesquisa e Estatística
GERENTE Cesar Kayat Bedran

Divisão de Pesquisa e Estatística
CHEFE Tatiana Sánchez

Equipe Técnica:
Adriana Esteves
Carolina Lopes Neder
Marcelo Nicoll
Julio Cesar Vieira (estagiário)

Elaboração do Estudo DDE/GPE/DVIPE

www.firjan.com.br/publicacoes
Av. Graça Aranha, 1 / 10º andar - Centro.
Rio de Janeiro - RJ
economia@firjan.org.br

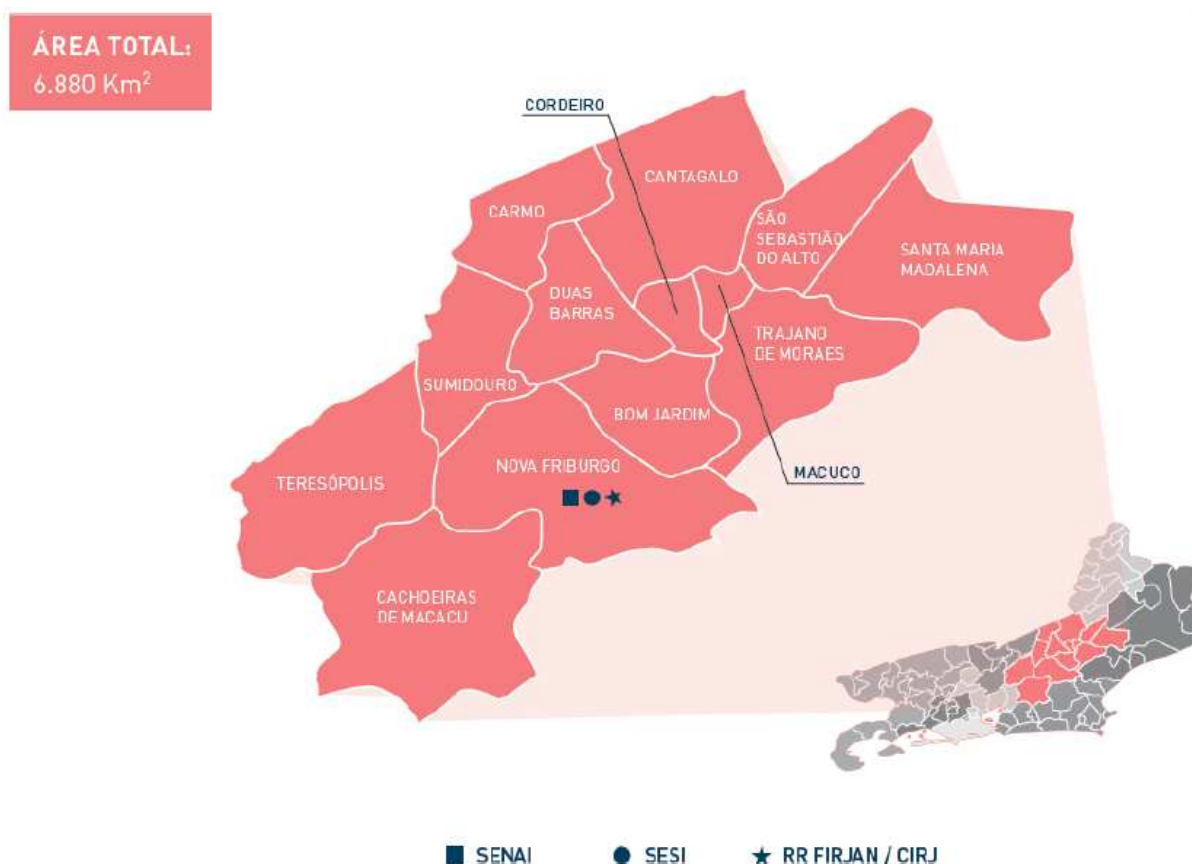
Publicado em 2015

➤ RETRATOS REGIONAIS: REGIÃO CENTRO NORTE FLUMINENSE

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional Centro Norte Fluminense, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SESI e SENAI.



POPULAÇÃO

De acordo com as últimas estimativas do IBGE para 2014, a população do Centro Norte Fluminense é de 558 mil habitantes e representa 3,4% do Estado do Rio de Janeiro. Os municípios mais populosos na região são: Nova Friburgo e Teresópolis que, juntos, concentram mais de 60% da população da região (355 mil habitantes).

Com relação à dinâmica populacional, o Centro Norte Fluminense cresceu pouco abaixo da média do estado nos últimos quatro anos: 2,6% contra 2,9% no estado. Dos treze municípios da região, quatro tiveram taxa de crescimento anual superior ao estado no mesmo período: Teresópolis (+4,7%), Carmo (+3,7%), Bom Jardim (+3,1%) e Cachoeiras de Macacu (+3,1%).

POPULAÇÃO DA CENTRO NORTE POR MUNICÍPIOS (MIL HABITANTES) – TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2014	Varição 14/10	Participação na região (2014)
Bom Jardim	21	23	25	26	3,1%	4,7%
Cachoeiras de Macacu	40	49	54	56	3,1%	10,0%
Cantagalo	20	20	20	20	-0,2%	3,5%
Carmo	15	15	17	18	3,7%	3,2%
Cordeiro	21	19	20	21	2,6%	3,8%
Duas Barras	10	10	11	11	1,5%	2,0%
Macuco	0	5	5	5	2,1%	1,0%
Nova Friburgo	167	173	182	184	1,3%	33,1%
Santa Maria Madalena	11	10	10	10	-0,7%	1,8%
São Sebastião do Alto	8	8	9	9	1,6%	1,6%
Sumidouro	13	14	15	15	1,3%	2,7%
Teresópolis	121	138	164	171	4,7%	30,7%
Trajano de Moraes	11	10	10	10	0,6%	1,9%
Centro-Norte	456	495	544	558	2,6%	100,0%
Estado do Rio	12.808	14.391	15.990	16.461	2,9%	
Participação da região no ERJ	3,6%	3,4%	3,4%	3,4%		

Nota: Os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os de 2014 são da Estimativa / IBGE.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do CENSO/IBGE.

A riqueza produzida no Centro Norte Fluminense, medida pelo PIB, foi de R\$ 10 bilhões em 2012, o que representa 2% do total produzido no estado. O valor da produção aumentou 24,6% em comparação a 2007, crescimento acima do estadual no mesmo período (22,4%).

Setorialmente, a maior participação para o produto do Centro Norte Fluminense foi do setor de Serviços e Comércio, que responde por 43,1% do PIB da região. Por outro lado, este foi o setor que menos cresceu entre 2007 e 2012 (+14,8%). A Agropecuária é forte, participa com 5,2% do PIB da região e responde por 27,9% da produção deste setor no estado. Além disso, mostrou o maior crescimento no período (+98,6%): praticamente dobrou. Já a Indústria cresceu +40,6% no mesmo período e contribui com 16,5% do PIB regional, participação significativamente inferior à proporção da Indústria no produto estadual (27,4%).

PIB DA CENTRO NORTE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2012) – TABELA 2

Setor econômico	2002	2007	2011	2012	Variação 12/07	Participação no PIB (2012)	
						da Região	do RJ
Indústria	1.227	1.174	1.791	1.651	40,6%	16,5%	1,2%
Serviços e Comércio	3.848	3.761	4.029	4.320	14,8%	43,1%	2,0%
Administração Pública	2.085	2.145	2.580	2.638	23,0%	26,3%	3,4%
Agropecuária	364	261	504	519	98,6%	5,2%	27,9%
Impostos	671	703	853	897	27,5%	8,9%	1,2%
Centro-Norte	8.195	8.045	9.756	10.024	24,6%	100,0%	2,0%
Estado do Rio	363.907	411.945	485.169	504.221	22,4%		
Participação da região no ERJ	2,3%	2,0%	2,0%	2,0%			

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE.

Teresópolis (R\$ 3,5 bi) e Nova Friburgo (R\$ 3,2 bi) detêm (juntos) mais de dois terços de toda produção regional (66,4%). Cachoeiras de Macacu (R\$ 0,9 bi), Cantagalo (R\$ 0,5 bi) e Bom Jardim (R\$ 0,4 bi) estão em um segundo patamar, cobrindo cerca de 20% do produto regional. Os outros oito municípios (Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro e Trajano de Moraes) respondem por aproximadamente 15% do PIB do Centro Norte Fluminense (R\$ 1,4 bi), cada um contribuindo com menos de 3% da produção regional.

Vale notar a predominância da Indústria em Cantagalo, onde a fabricação de *Produtos de minerais não-metálicos* é o principal segmento. Já a Agropecuária responde pela maior parte do produto de Sumidouro, enquanto os Serviços e Comércio predominam na geração de riqueza de seis municípios da região (Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cordeiro, Macuco, Nova Friburgo e Teresópolis).

PIB E PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS DA CENTRO NORTE (2012) – TABELA 3

Município	Indústria	Serviços e Comércio	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	R\$ milhões
Bom Jardim	26,4%	33,9%	26,1%	4,7%	8,8%	449
Cachoeiras de Macacu	19,9%	35,7%	28,6%	2,3%	13,5%	942
Cantagalo	34,2%	27,5%	21,1%	3,4%	13,8%	524
Carmo	27,2%	30,1%	30,4%	7,0%	5,3%	291
Cordeiro	12,3%	43,2%	38,4%	1,1%	5,0%	251
Duas Barras	7,1%	27,0%	34,9%	23,9%	7,0%	171
Macuco	19,7%	36,4%	36,0%	1,8%	6,1%	93
Nova Friburgo	12,0%	51,4%	26,5%	2,3%	7,9%	3.164
Santa Maria Madalena	10,0%	28,8%	47,8%	8,8%	4,6%	131
São Sebastião do Alto	10,8%	25,9%	45,7%	12,3%	5,2%	113
Sumidouro	5,8%	22,2%	28,2%	34,3%	9,4%	281
Teresópolis	17,1%	46,4%	22,1%	5,3%	9,1%	3.491
Trajanos de Moraes	8,1%	29,4%	46,3%	10,8%	5,4%	122
Centro-Norte	16,5%	43,1%	26,3%	5,2%	8,9%	10.024
Estado do Rio	27,4%	42,1%	15,3%	0,4%	14,9%	504.221

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE.

Segundo os dados mais recentes do Ministério do Trabalho e Emprego a região Centro Norte Fluminense emprega 123 mil trabalhadores com carteira assinada, o que corresponde a 2,7% dos trabalhadores formais do estado. No período de 2008 a 2013, o mercado de trabalho da região cresceu menos que o estadual (+19,1% contra +23,6%, respectivamente).

Na distribuição por setores, os Serviços (35 mil) e a Indústria (35 mil) concentram cada um, cerca de um terço dos empregados da região, o Comércio ocupa 21,5% das vagas (26,5 mil), a Administração Pública emprega 18,4% dos postos (22,5 mil) e a Agropecuária utiliza menos de 3,4% da mão de obra formal do Centro Norte Fluminense (4,1 mil).

A *Indústria de Transformação* responde por 81% da mão de obra da Indústria e supera o Comércio no número de empregados ocupados da região (28 mil). A *Construção* ocupa 15% dos trabalhadores formais da Indústria e os demais subsetores (*SIUP* e *Extrativas*) empregam menos de 4% do setor.

Cabe apontar a participação relevante de alguns segmentos da *Indústria de Transformação* da região no total destas atividades no estado. Enquanto a *Indústria de Transformação* do Centro Norte Fluminense responde por 6,8% dos empregados deste subsetor no Rio de Janeiro, estão na região 24% dos empregados da confecção de artigos de *Vestuário e acessórios*, 14% dos trabalhadores de *Produtos de madeira* e 13% dos empregados da *Fabricação de Bebidas*.

No período 2008-2013, todos os setores apresentaram crescimento positivo, mas abaixo do estado (+23,6%). Na Indústria, a *Construção civil* (+43,2%) e a *Extração mineral* (+43,1%) se destacaram com as taxas de crescimento mais elevadas. *SIUP* (+24,8%) cresceu um ponto percentual a mais que o estado, enquanto na *Extração de petróleo e gás* não há mais trabalhadores formais registrados. Na *Indústria de Transformação*, há segmentos que, apesar de representarem menos de 1% dos empregos da região, chamam a atenção por terem mais que dobrado a quantidade de empregados no período: *Instalação de máquinas e equipamentos* (342,9%), *Produtos eletrônicos* (239,1%), *Produtos diversos* (173,9%), *Outros equipamentos de transporte* (128,6%) e *Metalurgia* (113,7%).

Em termos do fluxo de trabalhadores no primeiro semestre de 2015, ou seja, o saldo entre o número de admitidos e desligados no período, a Indústria apresentou fechamento de 503 postos de trabalho, o Comércio reduziu o emprego em 353 trabalhadores enquanto Serviços manteve praticamente constante o número de empregados. Os demais setores tiveram saldo positivo, mas não foi suficiente para evitar a perda acumulada de 434 vagas na região. Nos subsetores da Indústria o desempenho foi negativo na *Indústria de Transformação* (-404) e na *Construção* (-109), que em conjunto perderam mais de 500 postos de trabalho. Na *Indústria de Transformação* os segmentos que mais eliminaram vagas foram *Artigos de plásticos* (-168) e *Produtos diversos* (-128).

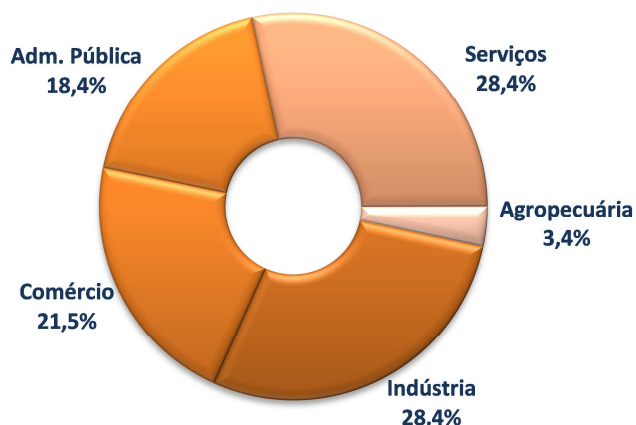
NÚMERO DE EMPREGADOS DA CENTRO NORTE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) – TABELA 4

Setor econômico e Segmento industrial	Estoque						Fluxo
	2008	2012	2013	Variação 13/08	Participação no total de empregados - 2013		2015*
					da Região	do RJ	
Indústria	30.422	33.923	34.924	14,8%	28,4%	4,1%	-503
Indústria da Transformação	25.718	28.903	28.351	10,2%	23,0%	6,8%	-404
Produtos alimentícios	1.340	2.034	2.086	55,7%	1,7%	5,3%	27
Bebidas	1.493	1.850	1.806	21,0%	1,5%	13,1%	-58
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Têxtil	1.274	948	924	-27,5%	0,8%	12,6%	-19
Vestuário e acessórios	12.054	13.329	12.929	7,3%	10,5%	23,8%	-68
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	265	253	238	-10,2%	0,2%	6,6%	-12
Produtos de madeira	455	337	343	-24,6%	0,3%	14,6%	-14
Papel e celulose	446	236	212	-52,5%	0,2%	2,8%	-3
Gráfica	216	288	314	45,4%	0,3%	2,7%	-12
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	9	6	-	0,0%	0,0%	-1
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	33	40	40	21,2%	0,0%	0,3%	-3
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	40	70	62	55,0%	0,1%	1,2%	3
Farmacêutica	6	2	2	-66,7%	0,0%	0,0%	0
Produtos de borracha	51	51	45	-11,8%	0,0%	0,7%	0
Artigos de plásticos	1.922	2.050	1.836	-4,5%	1,5%	9,1%	-168
Produtos de minerais não-metálicos	835	945	930	11,4%	0,8%	4,0%	65
Metalurgia	204	209	436	113,7%	0,4%	1,7%	-1
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	3.593	4.047	4.164	15,9%	3,4%	12,4%	80
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	23	59	78	239,1%	0,1%	2,2%	-13
Material elétrico	25	25	24	-4,0%	0,0%	0,5%	-2
Máquinas e equipamentos	286	471	361	26,2%	0,3%	1,3%	8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	489	412	337	-31,1%	0,3%	2,2%	-33
Indústria naval	0	0	1	-	0,0%	0,0%	0
Indústria ferroviária	4	0	0	-100,0%	0,0%	0,0%	0
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Outros equipamentos de transporte	21	38	48	128,6%	0,0%	12,2%	-7
Mobiliário	368	368	364	-1,1%	0,3%	4,5%	-22
Produtos diversos	268	773	734	173,9%	0,6%	5,6%	-128
Instalação de máquinas e equipamentos	7	59	31	342,9%	0,0%	0,5%	-23
Construção	3.637	3.583	5.208	43,2%	4,2%	1,6%	-109
Serviços Industriais de Utilidade Pública	852	1.043	1.063	24,8%	0,9%	1,7%	1
Extração de Petróleo e gás	4	0	0	-100,0%	0,0%	0,0%	0
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	211	394	302	43,1%	0,2%	3,1%	9
Comércio	22.309	26.075	26.512	18,8%	21,5%	3,1%	-353
Adm. Pública	18.466	19.490	22.595	22,4%	18,4%	2,8%	352
Serviços	28.472	34.874	34.944	22,7%	28,4%	1,7%	-2
Agropecuária	3.748	4.108	4.147	10,6%	3,4%	18,8%	72
Centro-Norte	103.417	118.470	123.122	19,1%	100,0%	2,7%	-434
Estado do Rio	3.712.383	4.461.706	4.586.790	23,6%			
Participação da região no ERJ	2,8%	2,7%	2,7%				

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

EMPREGADOS

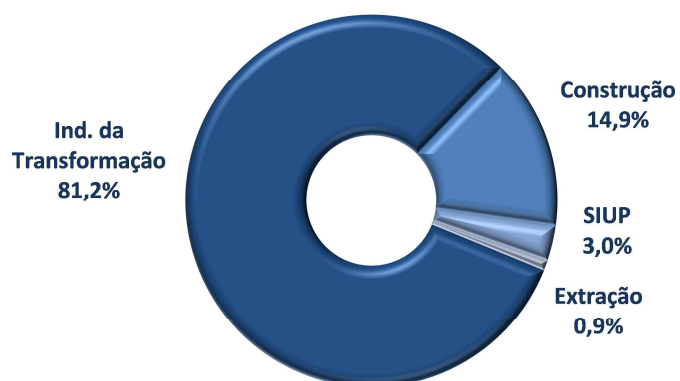
GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO TOTAL DE EMPREGADOS DA CENTRO NORTE – 2013



A Indústria (28,4%) da região concentra a mesma proporção de empregados dos Serviços (28,4%) e supera o Comércio (21,5%).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

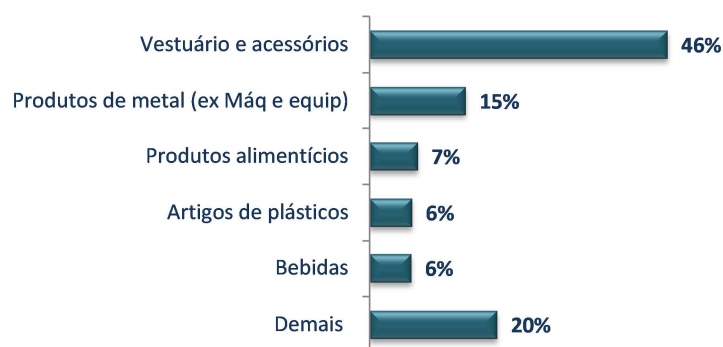
GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA CENTRO NORTE – 2013



O mercado de trabalho da Indústria é composto por 28 mil trabalhadores na *Indústria de Transformação*, 5 mil na *Construção civil*, 1 mil nos *Serviços industriais de utilidade pública* e 300 empregados na *Extração mineral*.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA CENTRO NORTE – 2013



Na *Indústria de Transformação* os segmentos que concentram mais empregados são os de *Vestuário e acessórios* (12,9 mil), *Produtos de metal* (4,1 mil), *Produtos alimentícios* (2,1 mil), *Artigos de plástico* (1,8 mil) e *Bebidas* (1,8 mil).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

➤ EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR GRAU DE INSTRUÇÃO

A qualificação dos trabalhadores industriais da Centro Norte Fluminense é mais baixa do que a média do estado, com menor proporção de empregados com ensino médio completo ou superior: 40% contra 60% no estado.

De fato, a maior parte dos trabalhadores tem ensino médio completo (36,9%) no Centro Norte Fluminense, mas a proporção está onze pontos percentuais abaixo da estadual (48,0%). No ensino superior, a proporção na região (3,4%) está nove pontos percentuais abaixo do Rio de Janeiro (12,6%) e apenas um segmento supera o percentual do estado: *Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis* (33,3%).

Nos graus de instrução mais baixos a situação da região também é pior que a do estado, pois apresenta maiores percentuais de trabalhadores em duas das faixas de menor escolaridade: trabalhadores com ensino fundamental incompleto (24,6%) e com ensino fundamental completo (35,0%) contra, respectivamente 13,7% e 25,5% do estado do Rio. Na faixa referente aos trabalhadores analfabetos os percentuais da região e do estado são as mesmas. Além disso, dos 29 segmentos industriais: doze não possuem empregados analfabetos.

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA CENTRO NORTE POR GRAU DE INSTRUÇÃO

- TABELA 5

Segmento industrial - ano base 2013	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial				
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo
Produtos alimentícios	0,2%	34,1%	32,2%	31,4%	2,1%
Bebidas	0,1%	9,0%	16,8%	62,9%	11,2%
Produtos do fumo	-	-	-	-	-
Têxtil	0,0%	29,7%	38,5%	28,2%	3,6%
Vestuário e acessórios	0,1%	23,4%	42,4%	32,4%	1,6%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,8%	33,2%	40,3%	24,4%	1,3%
Produtos de madeira	0,9%	46,4%	24,5%	26,8%	1,5%
Papel e celulose	0,5%	43,9%	16,0%	37,3%	2,4%
Gráfica	0,0%	11,5%	35,0%	47,1%	6,4%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0,0%	33,3%	16,7%	16,7%	33,3%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	0,0%	7,5%	22,5%	70,0%	0,0%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0,0%	6,5%	27,4%	58,1%	8,1%
Farmacêutica	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%
Produtos de borracha	2,2%	35,6%	33,3%	28,9%	0,0%
Artigos de plásticos	0,2%	23,8%	32,0%	41,5%	2,5%
Produtos de minerais não-metálicos	0,3%	21,3%	23,0%	44,7%	10,6%
Metalurgia	0,5%	32,8%	26,8%	35,3%	4,6%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	0,1%	26,5%	28,9%	40,7%	3,8%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0,0%	6,4%	23,1%	60,3%	10,3%
Material elétrico	0,0%	20,8%	33,3%	45,8%	0,0%
Máquinas e equipamentos	0,3%	21,3%	18,6%	49,3%	10,5%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,0%	24,9%	20,2%	46,6%	8,3%
Indústria naval	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Indústria ferroviária	-	-	-	-	-
Indústria aeronáutica	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	0,0%	33,3%	22,9%	35,4%	8,3%
Mobiliário	0,0%	28,0%	45,3%	26,4%	0,3%
Produtos diversos	0,4%	29,8%	36,8%	30,2%	2,7%
Instalação de máquinas e equipamentos	3,2%	12,9%	74,2%	9,7%	0,0%
Centro Norte	0,2%	24,6%	35,0%	36,9%	3,4%
Estado do Rio	0,2%	13,7%	25,5%	48,0%	12,6%
Participação da região no ERJ	5,8%	12,3%	9,4%	5,3%	1,8%

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

A Região Centro Norte Fluminense possui aproximadamente 14 mil empresas, o que equivale a 4,9% do total do estado.

Os estabelecimentos do Comércio (36,9%) e Serviços (34,4%) são os mais numerosos, cada um com cerca de um terço do mercado regional. A Agropecuária responde por 9,8% do total de estabelecimentos da Centro Norte, mas seu peso para o estado é ainda mais relevante: cobre 19,8% dos estabelecimentos do setor. A Indústria representa 18,5% dos estabelecimentos da região e a Administração Pública, 0,4%. Em termos do crescimento dos setores no período 2008-2013, a Indústria (+31,5%) e os Serviços (+21,4%) cresceram acima do estado (+18,5%), enquanto o Comércio (+17,8%), a Administração Pública (+8,9%) e a Agropecuária (+3,7%), tiveram desempenho inferior ao Rio de Janeiro.

Dos estabelecimentos da Indústria, 81% estão concentrados na *Indústria de Transformação* e 17% na *Construção Civil*. O segmento de *Vestuário e acessórios* (29,8%) se destaca pela representatividade significativa no total de estabelecimentos da atividade no estado do Rio.

Entre 2008 e 2013 três subsetores da Indústria mostraram crescimento do número de estabelecimentos, a *Construção civil* (+47,3%), os *Serviços industriais de utilidade pública* (+36,4%) e a *Indústria de Transformação* (+29,2%), todos acima do estado.

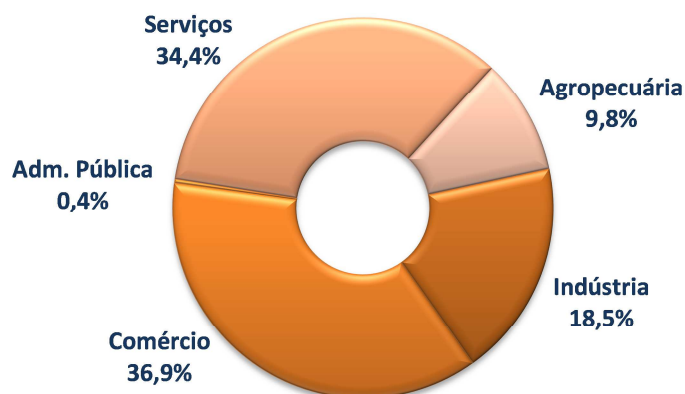
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA CENTRO NORTE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) – TABELA 6

Setor econômico e segmento industrial	2008	2012	2013	Variação 13/08	Participação no total de estabelecimentos - 2013	
					da Região	do RJ
Indústria	1.955	2.512	2.571	31,5%	18,5%	8,5%
Indústria da Transformação	1.613	2.053	2.084	29,2%	15,0%	12,2%
Produtos alimentícios	142	171	182	28,2%	1,3%	10,4%
Bebidas	19	21	22	15,8%	0,2%	13,4%
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Têxtil	40	44	50	25,0%	0,4%	12,7%
Vestuário e acessórios	949	1.237	1.234	30,0%	8,9%	29,8%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	16	18	19	18,8%	0,1%	8,9%
Produtos de madeira	59	53	53	-10,2%	0,4%	15,8%
Papel e celulose	11	18	17	54,5%	0,1%	6,2%
Gráfica	39	54	58	48,7%	0,4%	5,5%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	1	1	-	0,0%	2,2%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	10	7	7	-30,0%	0,1%	1,7%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	3	5	3	0,0%	0,0%	2,9%
Farmacêutica	1	1	1	0,0%	0,0%	1,0%
Produtos de borracha	5	6	5	0,0%	0,0%	4,7%
Artigos de plásticos	61	63	67	9,8%	0,5%	10,7%
Produtos de minerais não-metálicos	51	58	55	7,8%	0,4%	4,2%
Metalurgia	13	9	10	-23,1%	0,1%	3,6%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	93	127	133	43,0%	1,0%	7,3%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	4	7	8	100,0%	0,1%	3,6%
Material elétrico	6	6	8	33,3%	0,1%	2,5%
Máquinas e equipamentos	12	27	22	83,3%	0,2%	2,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	8	19	20	150,0%	0,1%	8,6%
Indústria naval	0	0	1	-	0,0%	0,4%
Indústria ferroviária	1	0	0	-100,0%	0,0%	0,0%
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Outros equipamentos de transporte	2	1	2	0,0%	0,0%	6,3%
Mobiliário	49	57	57	16,3%	0,4%	8,2%
Produtos diversos	17	39	45	164,7%	0,3%	5,8%
Instalação de máquinas e equipamentos	2	4	4	100,0%	0,0%	1,7%
Construção	296	403	436	47,3%	3,1%	3,7%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	22	32	30	36,4%	0,2%	3,8%
Extração de Petróleo e gás	1	0	0	-100,0%	0,0%	0,0%
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	23	24	21	-8,7%	0,2%	4,6%
Comércio	4.341	5.024	5.113	17,8%	36,9%	5,0%
Adm. Pública	45	46	49	8,9%	0,4%	5,9%
Serviços	3.927	4.627	4.769	21,4%	34,4%	3,4%
Agropecuária	1.309	1.344	1.358	3,7%	9,8%	19,8%
Centro-Norte	11.577	13.553	13.860	19,7%	100,0%	4,9%
Estado do Rio	238.186	274.736	282.154	18,5%		
Participação da região no ERJ	4,9%	4,9%	4,9%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

ESTABELECIMENTOS

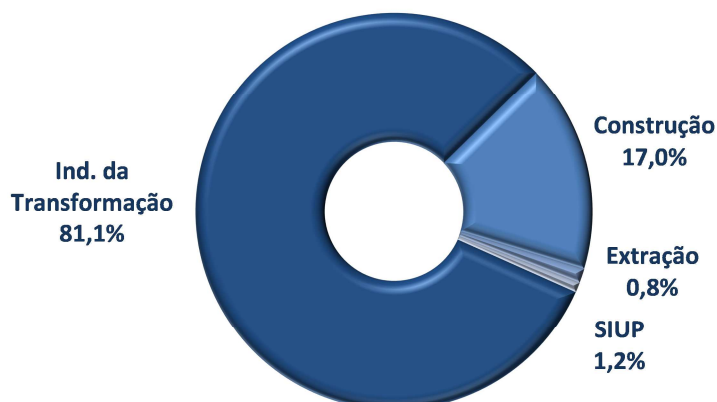
GRÁFICO 4 – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA CENTRO NORTE – 2013



Os Serviços e o Comércio equiparam-se no número de estabelecimentos (cerca de 5 mil), cada um com um terço dos estabelecimentos da região. A Indústria responde por 18,5% dos estabelecimentos e a Agropecuária por 9,8%, restando menos de 0,4% na Administração Pública.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

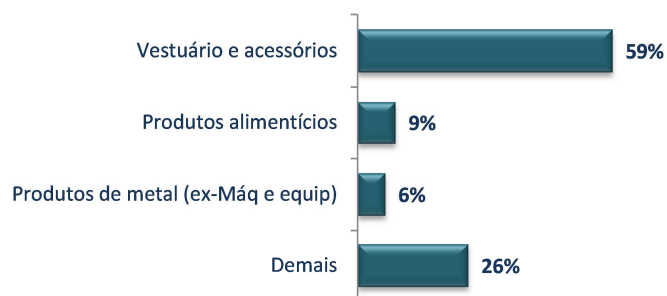
GRÁFICO 5 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA CENTRO NORTE – 2013



Nos estabelecimentos industriais, 81% estão na *Indústria de Transformação* (2 mil), 17% na *Construção civil* (436) e pouco mais de 50 estabelecimentos nos demais segmentos da indústria (*SIUP* e *Extrativas*).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

GRÁFICO 6 – PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA CENTRO NORTE – 2013



Vestuário e acessórios (1,2 mil), *Produtos alimentícios* (182) e *Produtos de metal* (133) são os segmentos que apresentam maior número de estabelecimentos na *Indústria de Transformação*.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

ESTABELECIMENTO POR PORTE*

A *Indústria de Transformação* do Centro Norte Fluminense caracteriza-se por apresentar maior proporção de estabelecimentos de micro empresas: o percentual na região é mais de três pontos percentuais acima do estado: 83,9% contra 80,4% respectivamente. Nos demais portes os percentuais são inferiores à proporção do estadual.

As empresas de grande porte figuram apenas em dois segmentos, *Bebidas* (9,5%) e *Produtos de metal* (0,8%). Nas empresas médias, nove dos vinte e nove segmentos da *Indústria de Transformação* superam a proporção do estado (3,1%) e no pequeno porte treze seguimentos tem percentual mais elevado que o total do Rio de Janeiro.

* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes, segundo o número de empregados. As microempresas possuem até 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA CENTRO NORTE POR PORTES –

TABELA 7

Segmento industrial - ano base 2013	Participação dos portes dos estabelecimentos da região por segmento industrial			
	Micro	Pequena	Média	Grande
Produtos alimentícios	85,5%	13,3%	1,2%	0,0%
Bebidas	66,7%	19,0%	4,8%	9,5%
Produtos do fumo	-	-	-	-
Têxtil	76,6%	17,0%	6,4%	0,0%
Vestuário e acessórios	84,7%	14,5%	0,8%	0,0%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	83,3%	16,7%	0,0%	0,0%
Produtos de madeira	92,0%	8,0%	0,0%	0,0%
Papel e celulose	86,7%	6,7%	6,7%	0,0%
Gráfica	96,5%	3,5%	0,0%	0,0%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%
Farmacêutica	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Produtos de borracha	75,0%	25,0%	0,0%	0,0%
Artigos de plásticos	67,2%	25,0%	7,8%	0,0%
Produtos de minerais não-metálicos	84,0%	10,0%	6,0%	0,0%
Metalurgia	60,0%	20,0%	20,0%	0,0%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	82,3%	11,3%	5,6%	0,8%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	75,0%	25,0%	0,0%	0,0%
Material elétrico	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Máquinas e equipamentos	77,3%	18,2%	4,5%	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	72,2%	22,2%	5,6%	0,0%
Indústria naval	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Indústria ferroviária	-	-	-	-
Indústria aeronáutica	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%
Mobiliário	94,4%	5,6%	0,0%	0,0%
Produtos diversos	76,3%	21,1%	2,6%	0,0%
Instalação de máquinas e equipamentos	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%
Centro Norte	83,9%	14,0%	1,9%	0,2%
Estado do Rio	80,4%	15,8%	3,1%	0,7%
Participação da região no ERJ	12,7%	10,8%	7,4%	2,9%

Nota: Porte definido pelo número de vínculos empregatícios ativos em 31/12: Micro (1-19 vínculos empregatícios); Pequena (20-99); Média (100-499); Grande (acima de 500); Não são contabilizadas empresas com 0 vínculos.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

IFDM - ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional.

O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde.

Acesse a pesquisa: www.firjan.org.br/ifdm

Em 2011, um município da região Centro Norte apresentou alto desenvolvimento, 10 ficaram com classificação moderada e apenas dois apresentaram desenvolvimento regular. O destaque ficou por conta do resultado de Nova Friburgo que, apesar da queda no IFDM, seguiu com alto nível de desenvolvimento, mantendo a liderança na região. Vale dizer, que o resultado da região é melhor que o observado em 2010, quando oito municípios possuíam desenvolvimento moderado e quatro possuíam classificação regular.

Entre as vertentes, os melhores resultados de 2011 ficaram por conta do *IFDM-Saúde* já que quatro dos 13 municípios da região apresentaram alto desenvolvimento, com destaque para Bom Jardim (0,8497) que aparece com a maior nota desta vertente na região. No *IFDM-Educação* o quadro também é positivo, há três (23,1%) municípios com alto desenvolvimento e dez (76,9%) com desenvolvimento moderado, não havendo, portanto, municípios nas faixas mais baixas de desenvolvimento. Na dimensão *Emprego&Renda*, por sua vez, o cenário não é favorável, já que dois municípios ficaram com baixo desenvolvimento e seis com desenvolvimento regular, ou seja, 61,5% dos municípios da região estão nas faixas mais baixas de desenvolvimento.

Além da primeira colocada na região, Nova Friburgo, vale destacar a queda do vice-líder regional Teresópolis (-1,7%), pelo menor desempenho da vertente *Emprego&Renda*. No outro extremo da classificação regional, a cidade de São Sebastião do Alto caiu 28 colocações no ranking estadual puxado principalmente por Emprego & Renda (0,4136), que caiu 50%. Por sua vez, Santa Maria Madalena ficou com a última colocação ao recuar 11,1% no IFDM, resultado influenciado pelas quedas em *Emprego&Renda* e *Saúde*.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DA CENTRO NORTE – TABELA 8

Ranking		Município	IFDM			Variação 11/05	Classificação	
Nacional	Estadual		2005	2010	2011			
1 485	35	Bom Jardim	0.5831	0.7247	0.7074	21.3%	0,8 - 1,0	Alto
1 295	30	Cachoeiras de Macacu	0.6124	0.7189	0.7194	17.5%	0,6 - 0,8	Moderado
2 133	54	Cantagalo	0.6311	0.5769	0.6699	6.2%	0,4 - 0,6	Regular
3 146	81	Carmo	0.5864	0.6221	0.6148	4.9%	0 - 0,4	Baixo
1 653	39	Cordeiro	0.6241	0.6521	0.6979	11.8%		
3 076	80	Duas Barras	0.5983	0.5745	0.6185	3.4%		
2 242	56	Macuco	0.5696	0.6793	0.6645	16.7%		
235	3	Nova Friburgo	0.7447	0.8375	0.8143	9.3%		
4 491	91	Santa Maria Madalena	0.6037	0.5830	0.5181	-14.2%		
3 894	90	São Sebastião do Alto	0.5755	0.6531	0.5652	-1.8%		
2 118	53	Sumidouro	0.6113	0.6534	0.6712	9.8%		
647	18	Teresópolis	0.7034	0.7811	0.7678	9.2%		
2 773	74	Trajano de Morais	0.5804	0.5961	0.6368	9.7%		

Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN

Nota: O Estado do Rio de Janeiro possui 92 municípios.

GRÁFICO 7 – IFDM DA CENTRO NORTE POR MUNICÍPIOS – 2011

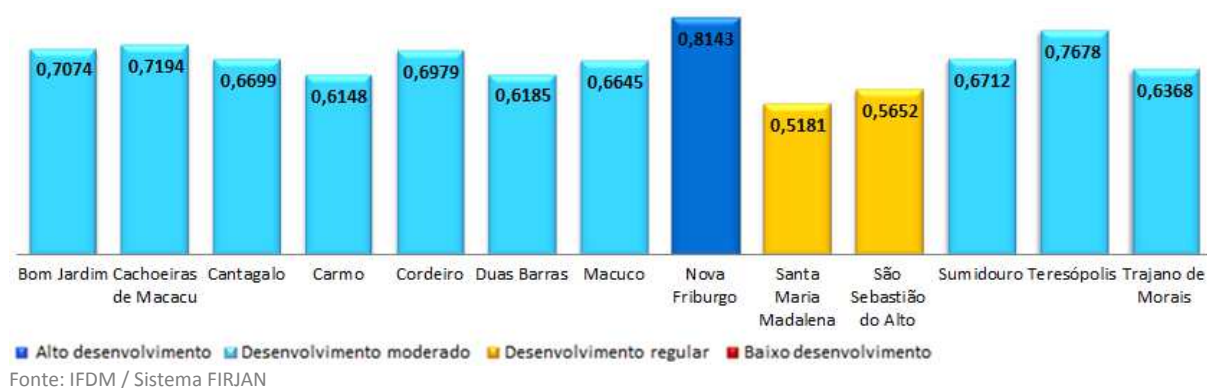


GRÁFICO 8 – IFDM – EMPREGO & RENDA DA CENTRO NORTE POR MUNICÍPIOS – 2011

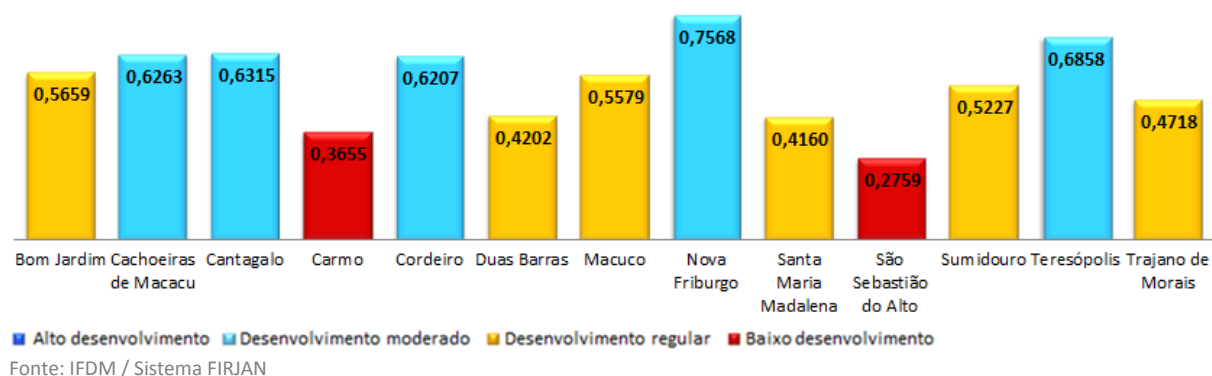


GRÁFICO 9 – IFDM – EDUCAÇÃO DA CENTRO NORTE POR MUNICÍPIOS – 2011

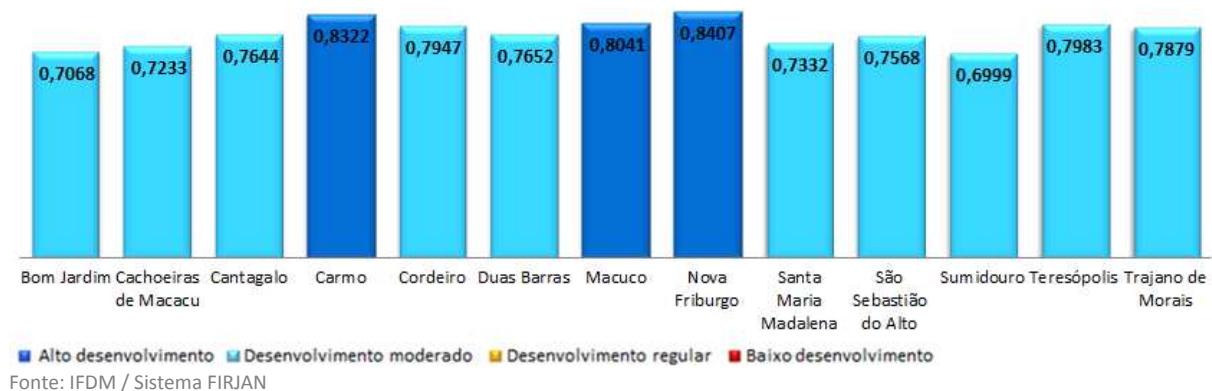
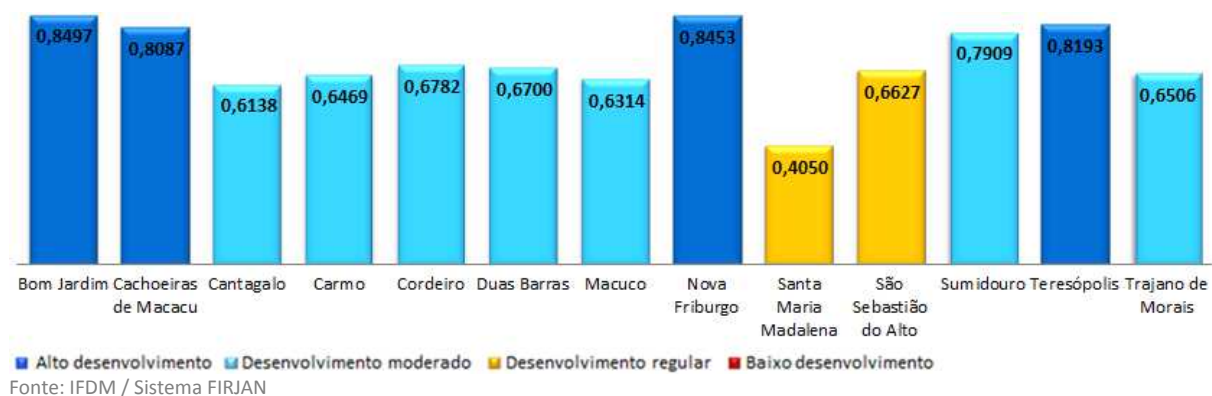


GRÁFICO 10 – IFDM – SAÚDE DA CENTRO NORTE POR MUNICÍPIOS – 2011



IFGF – ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

O índice é construído a partir dos resultados fiscais das próprias prefeituras – informações de declaração obrigatória e disponibilizadas anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O IFGF 2013 avaliou a situação fiscal de 5.243 municípios. Apesar da determinação da lei, os dados do exercício fiscal 2013 de 324 prefeituras não estavam disponíveis ou não eram consistentes.

Acesse a pesquisa: www.firjan.org.br/ifgf

Em 2013, foram analisados 11 dos 13 municípios da Centro Norte, onde vivem 96,4% da população da região. Os dados mostraram que a maior parte dos municípios analisados obteve conceito C (sete, ou 63,6%), enquanto dois (18,2%) obtiveram conceito B e outros dois obtiveram conceito D. Nenhum dos municípios obteve excelência em gestão fiscal em 2013 (conceito A).

Nova Friburgo e Bom Jardim obtiveram conceito B (IFGF entre 0,6 e 0,8). Tal resultado foi devido, principalmente, à nota máxima que estes municípios obtiveram no *IFGF Liquidez*, assim como excelência no *IFGF Custo da Dívida*. Porém, ambos permanecem com gestão em dificuldade em relação ao *IFGF Gastos com Pessoal e Investimentos*.

Com conceito C (IFGF entre 0,4 e 0,6) ficaram os municípios de Carmo, Teresópolis, Cantagalo, Cachoeiras de Macacu, Sumidouro, Cordeiro e Macuco. Todos apresentam baixo nível de *Investimentos* e, à exceção de Teresópolis, uma capacidade arrecadatória crítica, com *IFGF Receita Própria* conceito D. Por outro lado, registraram bons resultados nos indicadores de *Custo da Dívida* e *Liquidez*. Neste íterim, destaque para Carmo com nota máxima em *Liquidez*, e Sumidouro com nota máxima em *Custo da Dívida*.

Registraram conceito D (gestão crítica) no IFGF os municípios de Trajano de Moraes e Santa Maria Madalena. Tal resultado deveu-se à queda registrada no *IFGF Liquidez* e no *IFGF Investimentos* destes municípios em relação à última medição, sendo crítico o nível de investimentos apresentado em 2013 nestes dois municípios.

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DA CENTRO NORTE – TABELA 9

Ranking Nacional	Ranking Estadual	Município	IFGF			Variação 13/08
			2013	2012	2008	
581	17	Bom Jardim	0,6274	0,6056	0,4095	53,2%
2.050	56	Cachoeiras de Macacu	0,5015	0,5575	0,6018	-16,7%
1.942	54	Cantagalo	0,5088	0,4704	0,4451	14,3%
1.413	35	Carmo	0,5489	0,5889	0,4887	12,3%
2.656	70	Cordeiro	0,4617	0,5406	0,5243	-11,9%
-	-	Duas Barras	-	0,5477	0,6052	-
2.759	72	Macuco	0,4545	0,5051	0,5736	-20,8%
369	14	Nova Friburgo	0,6608	0,5893	0,6068	8,9%
3.783	79	Santa Maria Madalena	0,3706	0,5259	0,4050	-8,5%
-	-	São Sebastião do Alto	-	0,6176	0,5774	-
2.571	66	Sumidouro	0,4669	0,5828	0,6661	-29,9%
1.926	53	Teresópolis	0,5096	0,5650	0,4427	15,1%
3.765	78	Trajano de Morais	0,3725	0,4494	0,5030	-25,9%

Classificação	
0,8 - 1,0	A - Gestão de Excelência
0,6 - 0,8	B - Boa Gestão
0,4 - 0,6	C - Gestão em Dificuldade
0 - 0,4	D - Gestão Crítica

Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 11 – IFGF DA CENTRO NORTE POR MUNICÍPIOS – 2013



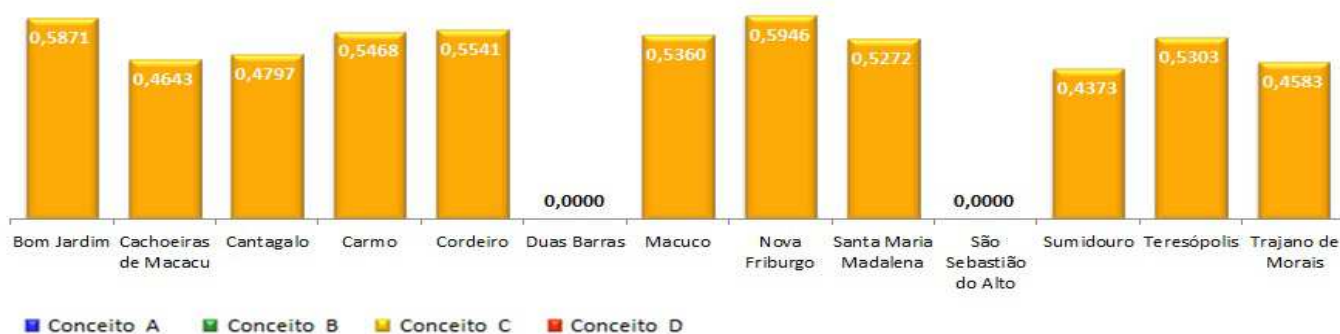
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 12 – IFGF - RECEITA PRÓPRIA DA CENTRO NORTE POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 13 – IFGF – GASTO COM PESSOAL DA CENTRO NORTE POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 14 – IFGF – INVESTIMENTOS DA CENTRO NORTE POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 15 – IFGF – LIQUIDEZ DA CENTRO NORTE POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 16 – IFGF – CUSTO DA DÍVIDA DA CENTRO NORTE POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

A DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – DDE desenvolve os seguintes estudos:

IFDM

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

<http://www.firjan.org.br/ifdm/>

IFGF

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

<http://www.firjan.org.br/ifgf/>

INDICADORES INDUSTRIAIS

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm>

SONDAGEM ECONÔMICA REGIONAL

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-economica-regional.htm>

QUANTO CUSTA A ENERGIA ELÉTRICA

Estudo que permite o acompanhamento constante do custo da energia elétrica para a indústria no Brasil e no mundo. As informações são atualizadas sempre que revisões tarifárias periódicas ou reajustes anuais aconteçam em qualquer distribuidora, com os valores estaduais, nacional e rankings sendo igualmente recalculados.

<http://www.firjan.com.br/quantocustaenergia/>

QUANTO CUSTA O GÁS NATURAL

Estudo que permite o acompanhamento do impacto da tarifa de gás natural sobre a competitividade da indústria nacional em relação a outros países.

<http://www.firjan.com.br/quantocustaogas/>

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:    